



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 29 DE MAIO DE 2015**

HORA: 14H00

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR: José Rodrigues Paredes

VEREADOR: António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: João Areias, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

VEREADOR: _____

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 14/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE MAIO

O PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO: JOSÉ RODRIGUES PAREDES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

SECRETARIOU: JOÃO AREIAS, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 14h00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 18H30 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

investimentos que se perspetivam no Pinhão é de extrema importância a Câmara municipal de Alijó fazer-se representar.

Dá conhecimento de um convite da Junta de Freguesia de Favaios, para estarem presentes no evento “Mátia – Uma Ópera pelo Douro”, a ocorrer no dia 06/06/2015.

Conforme solicitado pelos Srs. Vereadores em reunião anterior, foi presente o processo relativo à cobertura do Teatro Auditório.

Relativamente ao PAEL informa que a segunda tranche já chegou e já foi totalmente executada.

O Vereador Miguel Rodrigues tomou a palavra e disse:

“- Começo por manifestar a minha satisfação, que penso ser comum a todos nós, pela inauguração das novas instalações do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alijó, no passado sábado.

Esta corporação dispõe finalmente de um edifício capaz de garantir aos bombeiros o desenvolvimento com dignidade da sua importante atividade.

Mas quero ainda deixar uma breve reflexão sobre alguns aspetos laterais dessa jornada, designadamente a vinda do Primeiro-Ministro a Alijó.

Nunca nos foi mencionado que o Primeiro-Ministro viria em visita oficial ao Município e aos seus Paços do Concelho.

O que nos foi informado pelo Presidente da Câmara na última reunião que aqui tivemos, no passado dia 21, foi que o Primeiro-Ministro se deslocaria ao Concelho, vindo de Sabrosa, para uma inauguração no Quinta do Bomfim, no Pinhão, seguindo-se a inauguração do Quartel, em Alijó, informando que, antes da inauguração, colocaria o seu gabinete nos Paços do Concelho à disposição para este se recompor e que aproveitaria este momento para que fosse assinado o Livro de Honra. Isto é, a vinda do Primeiro-Ministro aos Paços do Concelho foi-nos apresentada como uma deslocação fora do programa, de âmbito recatado.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Qual não foi a minha surpresa, quando dei conta que, afinal, não houve recato nenhum e que, o que aconteceu foi uma visita aos Paços do Concelho do Primeiro-Ministro e da comitiva que aqui o acompanhou, incluindo as lideranças distrital e concelhia do PSD, no mesmo momento em que metade da Câmara, designadamente o executivo não permanente, estava no Quartel a aguardar o Primeiro-Ministro e o Presidente da Câmara para se proceder à inauguração.

Mandavam as regras da boa educação e do bom senso que metade da Câmara não fosse excluída da vinda do Primeiro-Ministro aos Paços do Concelho.

Achei ainda algo despropositada a arruada entre a Câmara e o Quartel dos bombeiros, parecendo um momento típico de campanha eleitoral, esquecendo aqueles que deveriam ser os principais protagonistas daquele momento: Os Bombeiros Voluntários de Alijó!

Ainda por cima, uma arruada num momento em que o início da cerimónia de inauguração levava já cerca de 1 hora e meia de atraso, com os bombeiros em formação todo esse tempo, à espera e debaixo de um sol abrasador e vários convidados já com certa idade, como o Sr. Bispo que teve de estar em pé, quase duas horas à espera do Primeiro-Ministro e do Presidente da Câmara.

Penso, por isso, que foi abusivo o aproveitamento partidário daquele momento.

Mas não quero deixar de questionar sobre que questões concretas foram colocadas pelo Presidente da Câmara ao Primeiro-Ministro sobre problemas deste Concelho, aproveitando a oportunidade da sua vinda cá.

Penso que, agora, inauguradas as novas instalações do Quartel, deveria a Câmara, em conjunto com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Alijó, olhar para o edifício adjacente do antigo Auditório, devendo pensar-se no que fazer com aquele espaço.

No passado Sábado, também estive em Alijó o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Vila Real. Questiono se o executivo permanente aproveitou essa presença para colocar a questão antes levantada na Assembleia Municipal, sobre a atual ausência de um Técnico de Serviço Social no Serviço Local da Segurança Social de Alijó.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

- Na última reunião de Câmara levantei aqui questões sobre o PEPAL que ficaram sem resposta. Insisto aqui nas duas questões levantadas, sobre o financiamento deste programa e o aviso retificativo publicado no dia 13 de maio na página da Câmara e as disparidades entre os nomes que constam das listas de ordenação final e as listas iniciais de candidatos excluídos e incluídos.

- Recoloco aqui a questão do Estádio Municipal Delfim Magalhães. Se bem se lembram, na penúltima reunião de Câmara, aqui propus que a direção do AC Alijoense fosse convidada para comparecer a esta reunião pública de Câmara, para que, entre todos, fosse analisada esta matéria.

A minha proposta foi ignorada pelo executivo permanente. E assim vamos continuando com esta inércia.

Entretanto e relativamente ao estádio, para além do seu subaproveitamento, tive ainda informações de que há problemas na sua manutenção, com a existência de lixo, dejetos nas bancadas e outros problemas decorrentes de falta de manutenção. Coloco aqui também esta questão.”

Tomou a palavra o Vereador António Joaquim Fernandes que cumprimentou todos os presentes, incluindo o público, não se cansando de dizer que gosta desta participação.

Aplaudiu a inauguração dos bombeiros, desejou-lhes as maiores felicidades e agradeceu o convite que honrou com prazer.

Disse que não está satisfeito com o que se passou na inauguração das novas instalações dos Bombeiros voluntários de Alijó. Porque todos sabemos o que foi dito pelo Presidente na última reunião Câmara. Informou que o Sr. 1º Ministro só iria passar pelo seu gabinete para se “refrescar e recompor” para a cerimónia da inauguração. Pois, não foi de todo, o que aconteceu. O que na realidade se passou! Foi que aquela visita ao município de Alijó, mais parecia uma concentração dos altos dirigentes distritais do partido do governo. Enquanto, que os vereadores não permanentes se dirigiram para o local da inauguração. Lamenta que tenha auido um aproveitamento indevido desta festa e que, para isso fosse necessário



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Daslumbrante Património Natural

sacrificar, com mais de uma hora e meia de espera, em formatura, e debaixo de um sol tórrido, capaz de provocar desmaios aos músicos e bombeiros, que só não aconteceram, graças às garrafas de água que entretanto uma alma caridosa se lembrou de distribuir.

Concorda que a Câmara ajude financeiramente os bombeiros de Alijó, nesta hora de grandes investimentos, assim como também entende que devem ser ajudadas as outras cooperações de bombeiros e todas as instituições do concelho que, nos últimos anos, criaram novas infra-estruturas e dessa forma criam melhores condições de habitualidade e conforto às populações que representam, também aquelas que, mesmo não fazendo obra nova, prestam um serviço relevante à comunidade. Finalmente, está de acordo que os bombeiros sejam ajudados, assim como todas as outras instituições

Por exemplo, podemos admitir que não foi intencional que eu e o Vereador Miguel Rodrigues fossemos propositadamente deixados fora da Câmara. A mensagem que o Presidente da Câmara passou é que o Primeiro-Ministro só se iria recompor nos aposentos da Câmara Municipal. Todavia, não foi isso que se passou! Na realidade houve duas festas: a dos bombeiros e outra, na Câmara Municipal. Constatou-se que meio executivo estava nos bombeiros, o não permanente, e que outro meio estava na Câmara, o permanente. Ninguém gosta de ser discriminado ou excluído, todos fomos eleitos e todos deviam merecer o mesmo tratamento. Por exemplo, o Sr. Bispo, já com alguma idade, nem uma cadeira lhe facultaram. Na arruada só faltaram as criancinhas com as bandeirinhas. Tem presente que a festa não foi para agradar aos Vereadores da oposição. Mas também não era preciso tanto, e se pensam que ganham dividendos políticos, com tais atitudes, estão enganados.

Por último, parabéns aos bombeiros, que podem disfrutar de melhores instalações e condições de trabalho. Ficou bastante agradado com esta nova valência e congratular-se-á sempre que qualquer instituição faça estes investimentos.

É necessário rever a metodologia das intervenções, porque acha que se começa sempre pelo meio, de forma a começarem a intervir, 1º os dois Vereadores não permanentes:



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Miguel Rodrigues e António Fernandes, geralmente sobre os assuntos que mais preocupam as pessoas do concelho de Alijó, e depois respondem os Vereadores Permanentes!

Sobre as lojas do mercado municipal, foi colocada uma barreira que restringe em muito o normal funcionamento do mercado. Por exemplo, na chegada de fornecedores para descarregar as mercadorias, têm que ir ao lojista trazer o cartão para levantar a barreira, depois entrar e descarregar, sair e voltar à loja entregar o referido cartão, ou então acarrar as coisas às costas. Isso não é viável, nos tempos de hoje. As pessoas arrendatárias demonstram desconforto, porque é uma medida discriminatória, comparativamente a outros tipos de negócios. Apela para que se reavalie esta situação, porque no regulamento de funcionamento do mercado não está prevista esta barreira. o regulamento pode ser alterado de forma a servir a população. Isto é, quanto mais se obstaculizar, mais prejudicial é para aqueles comerciantes e mais se beneficia as grandes superfícies.

Quanto ao PEPAL foi aqui dito que alguns concorrentes, com muita pena vossa, não se enquadravam nas exigências do concurso e foram excluídas, afinal vieram a enquadrar-se e, sem se perceber porquê, passaram rapidamente de excluídas a admitidas. Gostava de saber qual a justificação plausível que os senhores têm para dar a esta Câmara. Também preciso obter informação com rigor sobre quem vai suportar total, ou parcial, os custos deste estágio. Consta-se que vão dar estágio a essas pessoas e que para o desempenho dessas tarefas, uns ficarão/serão admitidos e outros não.

Relativamente ao aeródromo, nas suas diversas vertentes e uma delas é o aerodelismo. Tal como outras esta é uma atividade que pode ser atrativa para o concelho, até porque esta já faz algumas iniciativas no aeródromo de Alijó. Foi informado que os aerodelistas estão na disposição de limpar aquelas instalações, ao nível da vegetação e dos quartos de banho. No último domingo deslocaram-se lá e encontraram a porta fechada. Disse não saber o motivo, mas que iria ser enviada uma comunicação a solicitar utilização das instalações, o local e hora para levantar a chave do aeródromo. Considera que deve ser equacionada a hipótese de apoiar esta atividade.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

No que se refere à oficina solidária, sabemos que anda por aí, o regulamento ainda não saiu e essa oficina continua a ter desempenho que ninguém sabe o que ela faz. Gostaria muito de dizer às pessoas que há um regulamento e que se aplica em prol dos reformados e mais necessitados do concelho.

O Vereador João Manuel Gouveia da Costa disse que se solidariza com os membros da Câmara que se congratularam com a inauguração do novo quartel dos Bombeiros de Alijó. Também manifesta preocupação com o edifício velho dos bombeiros, julga que a Câmara poderia verificar uma possibilidade para solucionar essa questão.

Tomou a palavra o Vereador Manuel Adérito Figueira que disse que se regozija com a inauguração do quartel dos Bombeiros de Alijó e com o que foi dito pelos Srs. Vereadores, ou seja, tem razão quando não compareceu, mas não foi porque não quis. Afirma que isto não serviu para mais nada que não fosse agenda política. Nestes momentos não se fala de trabalho, porque o protocolo é definido só por eles. Acrescenta que a conceção daquele edifício foi desde o início da autoria do arquiteto Henrique Pinto, pelo que propõe um voto de louvor e agradecimento igual ao que foi dado ao escultor Laureano Ribatua.

Quanto ao mercado a Câmara fez bem em colocar a barreira, e lamenta que nunca se tenha lembrado. Quando os arrendatários concorreram já havia essa limitação, feita por sinalização. Se não concordavam na altura não tinham concorrido.

Sobre o PEPAL não tece comentários, porque deixa para o executivo essa gestão.

Quanto ao turismo, tem recebido contatos informando que a Câmara apoia pouco. A estes sugeriu que o fizessem por escrito para ser analisado. Portanto considera que se devem apoiar os investimentos e investidores do concelho, em 1.º lugar.

A Vereadora Cristina Felgueiras referiu que, relativamente à redução do número de técnicos da segurança social no concelho, recebeu a informação que uma técnica está no CPCJ, mas é uma situação que estão a verificar.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Quanto à inauguração, todos estão contentes pelo quartel dos Bombeiros de Alijó. Está feliz que tenham dito que foi despropositado, porque isso significa que correu bem. Tal como disse o Vereador Manuel Adérito Figueira, a agenda é feita pelo Primeiro-Ministro.

O Presidente da Câmara também disse que a banda de música estaria presente para receber o Primeiro-Ministro. O que aconteceu foi que, quando o Primeiro-Ministro entrou no edifício da Câmara, uma avalanche de pessoas entrou e não foi possível travá-los. Quanto à arruada, se fossem de carro seriam “snob’s”, foi um ato voluntário.

O Vereador António Joaquim Fernandes disse que considera ser muita coincidência só acontecer isto nestes momentos.

Tomou a palavra o Vereador José Rodrigues que informou que quanto ao pedido feito à DGAL sobre a hipótese de efetuarem transferências ainda nada se sabe.

Relativamente à inauguração do quartel dos Bombeiros de Alijó, não considera que tivesse sido abusivo, foi um evento normal. Quanto ao edifício antigo já foi feita uma abordagem no sentido de o adquirir, se o valor for justo. Acrescenta que á no orçamento municipal se previa essa situação.

No que se refere ao PEPAL, após pedido de intervenção do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira foi dito que o facto de haver diferenças nas listas iniciais e de ordenação final se devem ao exercício do direito dos candidatos em sede de audiência de interessados.

No que concerne à cancela do mercado foi decidido pelos lojistas, há exceção de um, pelo que deduz que tenha sido esse a reclamar. Considera ser bastante funcional. Foi aqui negociado que poderiam ter lá um carro, e que estará aberto nos dias de mercado. Se há lá mais carros, é abusivo.

Quanto ao aeromodelismo, informou que foi o próprio a mandar fechar o aeródromo para reparar os atos de vandalismo que se registavam. Essa intenção de associativismo não pode estar dependente da vontade da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

“Aqui mencionei, no debate desta questão, que o procedimento correto seria a Câmara Municipal elaborar um novo regulamento, atualizado em função da nova legislação e no âmbito desse regulamento restringir os períodos de funcionamento dos estabelecimentos, nos casos definidos na Lei, para além de, neste caso, deverem ser ouvidas a GNR e a Junta de Freguesia de Alijó.

Questiono também este procedimento e os documentos que nos são apresentados, constando dos mesmos um parecer jurídico externo encomendado pela Câmara, o que me parece desde já excessivo, com os custos acrescidos que acarreta para o Município.”

O Vereador António Joaquim Fernandes apresentou a seguinte declaração de voto:

“ Embora entenda que deve existir um regulamento da Câmara dos casos concretos, concordo que deve ser ouvida a Junta de Freguesia de Alijó e a Guarda Nacional republicana.”

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2015/05/25 apresentando um total de disponibilidades 5.727.733,06€ sendo 5.027.978,22€ de dotações orçamentais e 699.754,84€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

2.2 Presente informação n.º 41 informando que foi necessário efetuar a 9.ª modificação aos documentos previsionais de 2015. Traduz-se na 6.ª alteração ao orçamento da despesa, na 6.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, e na 5.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais, para tomar conhecimento, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO

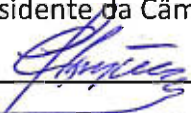
3.1 Presente informação n.º 159, propondo a contratação de elementos para a equipa de sapadores florestais SF 10-117, através de contratos de avença, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a contratação dos elementos, nos termos da informação técnica, condicionada ao competente cabimento e à verificação da existência de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.

APROVAÇÃO DA ATA

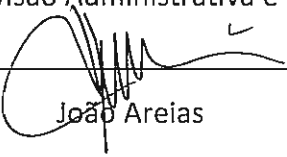
Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 11/06/2015, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara



Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira



João Areias